

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**
Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2011 e de 2010



MENSAGEM DA DIRETORIA – JUNHO/2011

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2011.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2011 foi marcado pelo agravamento da crise fiscal na Europa, especialmente em Portugal, Espanha e Grécia, com importantes impactos na economia real, traduzindo-se em baixos índices de crescimento econômico e elevados níveis de desemprego. Cenário semelhante pode ser observado nos Estados Unidos, cuja economia apresentou crescimento abaixo do que havia sido projetado pela maior parte dos analistas econômicos. Por outro lado, as economias em desenvolvimento, com destaque para China e Índia, mantiveram os elevados índices de crescimento que vinham apresentando em 2010, reduzindo, dessa forma, os impactos do baixo crescimento das economias desenvolvidas sobre a economia mundial como um todo.

Na economia brasileira, o primeiro semestre de 2011 foi marcado pela continuação da expansão econômica verificada em 2010. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,2% no primeiro trimestre de 2011 em relação a igual período de 2010, impulsionado principalmente pelo incremento no setor de serviços, de 4,0%, seguido pela indústria (3,5%) e pela agropecuária (3,1%). A formação bruta de capital fixo foi o principal destaque na evolução do PIB do trimestre, subindo 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e atingindo 18,4% do PIB, um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2010.

As vendas do comércio varejista ampliado, por sua vez, cresceram 9,2% entre janeiro e maio de 2011 em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o acréscimo nas vendas dos segmentos de móveis e eletrodomésticos (18,0%), material de construção (12,4%) e veículos (11,9%).

O vigor da economia pode ser verificado também pela baixa taxa de desemprego, que atingiu 6,2% em junho, o que corresponde a uma queda de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior. O rendimento médio dos trabalhadores apresentou crescimento de 4,0% na comparação com o mês de junho de 2010.

O volume de empréstimos bancários alcançou R\$ 1.834 bilhões em junho, ao crescer 7,5% no primeiro semestre do ano, em relação ao valor em dezembro de 2010. Em decorrência, a relação crédito/PIB atingiu 47,2%. A representatividade dos bancos públicos foi de 41,9% do total de crédito do sistema financeiro, enquanto as parcelas



referentes às instituições privadas nacionais e estrangeiras atingiram 40,9% e 17,2%, respectivamente. O estoque de financiamentos do BNDES alcançou R\$ 371,9 bilhões, revelando expansão de 4,0% no semestre.

A taxa de inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o semestre em 3,87%, superior em 0,78 ponto percentual à taxa do primeiro semestre de 2010. Essa trajetória de alta dos preços fez com que o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central, já a partir da primeira reunião do ano, passasse a aumentar a taxa de juros SELIC, que encerrou o semestre em 12,25% ao ano.

A produção industrial aumentou 1,7% no acumulado entre janeiro e junho de 2011 quando comparada ao mesmo período de 2010, influenciada, principalmente, pelos segmentos de veículos automotores, equipamentos de transporte e farmacêutica.

As exportações brasileiras totalizaram US\$ 118,3 bilhões no primeiro semestre, uma elevação de 31,6% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. As importações, por sua vez, somaram US\$ 105,3 bilhões, o que representou um aumento de 28,5%. Esses valores deram origem a um superávit de US\$ 13,0 bilhões na balança comercial. O déficit em transações correntes foi de US\$ 25,4 bilhões no semestre, o que representa um aumento de 6,7% em relação ao primeiro semestre de 2010, enquanto o saldo da conta capital e financeira foi de US\$ 67,0 bilhões, fortemente influenciada pelo aumento nos investimentos estrangeiros diretos no país, que somaram US\$ 32,5 bilhões no semestre, contra US\$ 12,1 bilhões do primeiro semestre do ano anterior, o que resultou em um aumento de US\$ 42,9 bilhões nas reservas do país, que alcançaram US\$ 335,8 bilhões ao final de junho.

A safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deve atingir 161,5 milhões de toneladas em 2011, superior em 8,0% à safra recorde obtida em 2010, segundo estimativa do IBGE. Para a Região Sul, a previsão é de um incremento de 6,0% na safra, que deve chegar a 68,1 milhões de toneladas, o que representa 42,2% do total.

Nos estados sulistas o volume de vendas do comércio varejista ampliado obteve forte expansão, sendo que, em Santa Catarina, no acumulado entre janeiro e maio de 2011, o crescimento foi de 10,2% em relação ao mesmo período de 2010, no Paraná, o aumento foi bastante semelhante, 10,1%, e no Rio Grande do Sul, o acréscimo foi de 8,6%.

Na produção industrial, cabe destacar o desempenho do Rio Grande do Sul que obteve incremento de 2,3% entre janeiro e maio na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto o Paraná cresceu 1,6% e Santa Catarina recuou 3,8%.

As exportações da Região Sul somaram US\$ 21,8 bilhões no semestre, o que corresponde a um aumento de 27,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Rio Grande do Sul foi o quarto maior estado exportador do semestre, com US\$ 9,3 bilhões, seguido pelo Paraná, que ficou na quinta posição, com US\$ 8,2 bilhões, e por Santa Catarina, em décima colocação com US\$ 4,3 bilhões.



Atuação do BRDE

Destaques Operacionais

As contratações do BRDE alcançaram R\$ 1.009,7 milhões no primeiro semestre, num total de 2.950 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 704,1 milhões, enquanto as aprovações finalizaram o semestre em R\$ 1.155,7 milhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	2.948	1.155.726
OPERAÇÕES CONTRATADAS	2.950	1.009.669
• Agropecuária	2.651	301.525
• Indústria	141	321.642
• Infraestrutura	44	100.466
• Comércio e Serviços	114	286.036
RECURSOS LIBERADOS	-	704.100

Nas contratações, as principais modalidades utilizadas pelo Banco foram as linhas do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), direcionado à aquisição de bens de capital, com R\$ 302,7 milhões, e a PRODECOOP, destinada a incrementar a competitividade das cooperativas agroindustriais, com R\$ 216,7 milhões.

Dentre as 73 instituições financeiras credenciadas a operarem com recursos do Sistema BNDES entre janeiro e maio de 2011, o BRDE ocupou a 12ª colocação, em termos de desembolsos totais, a 3ª colocação nos Programas Agrícolas do Governo Federal e a 4ª no Programa BNDES Automático. Especificamente na Região Sul, o Banco foi o 4º principal repassador de recursos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 1.320,8 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 1.320,8 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	22.810
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 215,5 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 61,0 milhões, num total de 151 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas



com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

Destaques Financeiros

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o semestre com um resultado líquido de R\$ 29,7 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 7.983,7 milhões, dos quais R\$ 6.386,6 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 1.236,0 milhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 340,9 milhões a outros créditos; e R\$ 20,2 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 6.790,7 milhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.192,7 milhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final do primeiro semestre: a indústria respondia por 34%; a agropecuária por 31%; comércio e serviços, 22%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 13% do total.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	7.983.761
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.236.036
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	6.386.614
Outros Créditos	340.909
Ativo Permanente	20.202
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.494.087
Outras Obrigações	296.605
Resultados de Exercícios Futuros	372
Patrimônio Líquido	1.192.697
Resultado Operacional	47.061
Resultado do Período	29.717
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	5,0*

* taxa anualizada

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresentou-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 81,4% da carteira do BRDE em junho de 2011, enquanto esse total era de 65,4% no SFN. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 2,0% da carteira do Banco e 3,0% do crédito total do SFN.

Ao final do semestre, o BRDE possuía 32.379 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.038 municípios, ou 87,4% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 37.629 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 169,7 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.



O patrimônio de referência (PR) da Instituição encerra o semestre atingindo o valor de R\$ 1.192,5 milhões e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 764,1 milhões. O Coeficiente de Basileia do BRDE, em junho ficou em 17,17%, superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,0%.

Destaques Institucionais

Em junho de 2011 o BRDE completou 50 anos de sua fundação, sendo que durante sua existência, aportou mais de R\$ 65 bilhões na economia da Região Sul e auxiliou na construção de sua matriz produtiva. Como não poderia deixar de ser, esse é um ano festivo para o BRDE, marcado por diversas comemorações e homenagens realizadas por entes públicos e privados. Dentre a série de homenagens destacam-se a sessão do Senado e também as realizadas pelas Assembléias Legislativas dos estados controladores. Também foram lançados pelos Correios carimbos comemorativos e selos personalizados que serão usados na Região Sul.

Nesse semestre foi dado prosseguimento ao processo de modernização tecnológica e de processos do BRDE, o projeto Moderniza. Muito além de um projeto de tecnologia, o Moderniza será um grande marco na história do BRDE, proporcionando-lhe a evolução dos seus mecanismos operacionais, de controle e gestão. Todo este aprimoramento possibilitará ao Banco agregar valor aos serviços e aos clientes e incentivar a nossa principal vocação: o desenvolvimento regional.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006 e 3.464/2007, e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos.

Perspectivas para 2011

As perspectivas para a economia brasileira em 2011 são de um crescimento de 4% do PIB. O BRDE estima encerrar o ano com R\$ 1.720 milhões em operações contratadas, com o setor industrial respondendo pela maior parte, 35% do total, seguido pelo agropecuário, com 26%, pelo de infraestrutura, com 21% e pelo de comércio e serviços, com 18%.

A Administração do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo país, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.



A Diretoria agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 30 de junho de 2011.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE	2.225.167	2.518.329
Disponibilidades	27	68
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.093.945	1.400.974
Carteira própria	1.093.945	1.400.974
Operações de crédito (Nota 5)	1.058.209	1.035.083
Operações de crédito	1.140.692	1.069.974
Setor público	12.489	12.045
Setor privado	1.128.203	1.057.929
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(82.483)	(34.891)
Outros créditos	72.946	81.392
Rendas a receber	1.053	116
Diversos (Nota 6)	71.948	81.353
Provisão para outros créditos	(55)	(77)
Outros valores e bens	40	812
Outros valores e bens	2.113	4.555
Provisão para desvalorização	(2.073)	(3.743)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.738.392	5.206.854
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	142.064	130.866
Carteira própria	10.881	13.141
Vinculados à prestação de garantias (Nota 14 (b))	131.183	117.725
Operações de crédito (Nota 5)	5.328.405	4.883.000
Operações de crédito	5.581.754	5.024.320
Setor público	19.173	18.185
Setor privado	5.562.581	5.006.135
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(253.349)	(141.320)
Outros créditos	267.923	192.988
Créditos específicos (Nota 14 (c))	40.510	35.677
Diversos (Nota 6)	227.532	157.616
Provisão para outros créditos	(119)	(305)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	20.202	20.266
Investimentos - outros	462	428
Imobilizado de uso (Nota 3 (e))	19.201	19.107
Imóveis de uso	15.914	14.784
Outras imobilizações de uso	17.573	17.023
Depreciação acumulada	(14.286)	(12.700)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Diferido	539	731
Gastos de organização e expansão	1.368	1.379
Amortização acumulada	(829)	(648)
TOTAL DO ATIVO	7.983.761	7.745.449

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011	2010
CIRCULANTE	1.267.623	1.596.114
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>1.171.767</u>	<u>1.504.970</u>
Tesouro Nacional	15.338	24.097
BNDES	967.603	1.261.048
FINAME	188.654	219.461
Outras instituições	172	364
Outras obrigações	<u>95.856</u>	<u>91.144</u>
Fiscais e previdenciárias	53.387	34.833
Diversas (Nota 8)	42.469	56.311
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.523.069	5.024.829
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>5.322.320</u>	<u>4.877.438</u>
Tesouro Nacional	38.317	93.456
BNDES	4.310.054	4.117.179
FINAME	973.838	666.523
Outras instituições	111	280
Outras obrigações	<u>200.749</u>	<u>147.391</u>
Fiscais e previdenciárias	7.328	8.671
Fundos financeiros e de desenvolvimento	3.013	2.745
Diversas (Nota 8)	190.408	135.975
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	372	273
Resultados de exercícios futuros	<u>372</u>	<u>273</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	1.192.697	1.124.233
Capital social	<u>85.303</u>	<u>85.303</u>
Reserva de capital	1.104.506	1.034.686
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e 4 (b))	2.888	4.244
TOTAL DO PASSIVO	<u>7.983.761</u>	<u>7.745.449</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>381.829</u>	<u>349.659</u>
Operações de crédito	315.917	287.105
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	65.912	62.554
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(255.054)</u>	<u>(223.024)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(135.076)	(177.964)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(119.978)	(45.060)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>126.775</u>	<u>126.635</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(79.714)</u>	<u>(58.080)</u>
Receitas de prestação de serviços	6.113	6.764
Despesas de pessoal	(55.485)	(48.228)
Outras despesas administrativas	(15.349)	(11.887)
Despesas tributárias	(10.723)	(8.074)
Outras receitas operacionais	2.740	9.473
Outras despesas operacionais	(7.010)	(6.128)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>47.061</u>	<u>68.555</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>550</u>	<u>3.574</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>47.611</u>	<u>72.129</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	<u>(17.894)</u>	<u>(23.556)</u>
Provisão para imposto de renda	(29.049)	(18.620)
Provisão para contribuição social	(17.451)	(11.168)
Ativo fiscal diferido	28.606	6.232
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>29.717</u>	<u>48.573</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010	85.303	709	985.404	3.548		1.074.964
Ajustes de avaliação patrimonial				696		696
Lucro líquido do semestre					48.573	48.573
Constituição de reservas			48.573		(48.573)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.033.977</u>	<u>4.244</u>		<u>1.124.233</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011	85.303	709	1.074.080	3.539		1.163.631
Ajustes de avaliação patrimonial				(651)		(651)
Lucro líquido do semestre					29.717	29.717
Constituição de reservas			29.717		(29.717)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.103.797</u>	<u>2.888</u>		<u>1.192.697</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	137.045	93.045
Lucro líquido do semestre	29.717	48.573
Depreciação e amortização	972	972
Ganhos de capital	(10)	(54)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	119.978	45.060
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	6.702	(79)
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	8.432	4.569
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(28.746)	(5.996)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(154.237)</u>	<u>(212.182)</u>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	26.354	(133.076)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(262.535)	(451.658)
(Aumento)/Redução em outros créditos	27.623	2.149
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	90	(1.067)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	105.498	435.694
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(50.665)	(64.953)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	49	33
Aumento/(Redução) em ajustes ao valor de mercado - TVM	(651)	696
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(17.192)</u>	<u>(119.137)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de bens não de uso próprio	264	1.248
Alienação de imobilizado		19
Recebimento de bens não de uso próprio	(124)	(297)
Aquisição de investimentos		(5)
Aquisição de imobilizado	(627)	(1.595)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(487)</u>	<u>(630)</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(17.679)</u>	<u>(119.767)</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	<u>105.515</u>	<u>497.077</u>
Disponibilidades	8	11
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	105.507	497.066
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	<u>87.836</u>	<u>377.310</u>
Disponibilidades	27	68
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (i))	87.809	377.242

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITAS	271.623	324.509
Intermediação financeira	381.829	349.659
Prestação de serviços	6.113	6.764
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(119.978)	(45.060)
Outras	3.659	13.146
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>135.076</u>	<u>177.964</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	21.199	16.621
Materiais, energia e outros	19.595	14.342
Serviços de terceiros	1.604	2.279
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>115.348</u>	<u>129.924</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	<u>972</u>	<u>972</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>114.376</u>	<u>128.952</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	114.376	128.952
Pessoal	<u>47.250</u>	<u>41.045</u>
Remuneração direta	32.531	31.276
Benefícios	11.859	7.541
FGTS	2.860	2.228
Impostos, taxas e contribuições	<u>36.853</u>	<u>38.814</u>
Federais	36.493	38.376
Estaduais	19	23
Municipais	341	415
Remuneração de capitais de terceiros	<u>556</u>	<u>520</u>
Alugueis	556	520
Remuneração de capitais próprios	<u>29.717</u>	<u>48.573</u>
Lucros retidos do semestre	29.717	48.573

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações, quando aplicável.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2011 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada na data de 27 de julho de 2011.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(e) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2011.

(h) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O Banco reconhece provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam uma melhor estimativa de desfecho possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações no Fundo de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do semestre e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.225.128	1.518.699
Ações de companhias abertas	<u>10.881</u>	<u>13.141</u>
Total	1.236.009	1.531.840
Realizável a longo prazo	<u>142.064</u>	<u>130.866</u>
Ativo circulante	<u>1.093.945</u>	<u>1.400.974</u>

(i) Cotas em Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade do fundo é de 102% da taxa CDI.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

(b) **Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda**

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.225.128	1.225.128
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>10.881</u>
Em 30 de junho de 2011	<u>1.231.196</u>	<u>1.236.009</u>
Em 30 de junho de 2010	<u>1.524.767</u>	<u>1.531.840</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.093.945 (2010 - R\$ 1.400.974) e no realizável a longo prazo R\$ 142.064 (2010 - R\$ 130.866). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Empréstimos e títulos descontados	650	6.821
Financiamentos	3.129.567	2.811.821
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.592.229	3.275.652
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	41.446	103.660
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	366.521	345.553
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	591.009	509.074
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	14.998	16.704
BNDES – Programas Agrícolas	1.623.918	1.510.937
FINAME – Programas Agrícolas	159.935	208.326
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	794.402	581.398
Total de operações de crédito	6.722.446	6.094.294
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	6.680	7.032
Total da carteira de créditos	6.729.126	6.101.326
Provisão para carteira de crédito	(336.006)	(176.593)
Operações de crédito	(335.832)	(176.211)
Outros créditos - Diversos	(174)	(382)
Total da carteira de créditos líquida de provisões	6.393.120	5.924.733
Realizável a longo prazo	5.333.223	4.888.293
Ativo circulante	1.059.897	1.036.440

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Agropecuária	<u>2.078.977</u>	<u>1.890.273</u>
Indústria	<u>2.262.478</u>	<u>2.068.181</u>
Borracha e plástico	100.357	90.762
Combustível	20.393	20.299
Couros e calçados	60.272	46.643
Extrativa mineral	8.473	6.035
Madeira	95.345	92.807
Material de transporte	34.984	37.093
Material elétrico e comunicações	35.341	36.103
Metalúrgica/mecânica	238.149	215.806
Mobiliário	47.084	49.051
Papel e celulose	41.586	59.816
Produtos alimentícios e bebidas	1.379.406	1.211.678
Produtos de minerais não metálicos	40.519	46.448
Química	42.397	36.317
Têxtil e vestuário	97.667	97.195
Outras	20.505	22.128
Infraestrutura	<u>880.025</u>	<u>855.838</u>
Construção civil	69.931	65.344
Eletricidade, gás e água	433.317	428.866
Transporte e armazenagem	376.777	361.628
Comércio e Serviços	<u>1.500.966</u>	<u>1.280.002</u>
Comércio	1.222.433	992.982
Educação	36.812	46.383
Saúde	65.130	57.039
Outros serviços	176.591	183.598
Total de operações de crédito	<u>6.722.446</u>	<u>6.094.294</u>
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	<u>6.680</u>	<u>7.032</u>
	<u><u>6.729.126</u></u>	<u><u>6.101.326</u></u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2011			2010		
	2011	2010	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	2.595.285	2.200.816						
A	2.881.865	2.755.224	14.409	2.868	17.277	13.776	5.364	19.140
B	579.702	698.231	5.797	1.056	6.853	6.982	1.281	8.263
C	225.794	255.077	6.774	316	7.090	7.652	6.011	13.663
D	75.848	27.285	7.584	3.763	11.347	2.729	1.382	4.111
E	56.354	19.197	16.906	5.652	22.558	5.759	1.807	7.566
F	114.842	54.525	57.421	17.304	74.725	27.263	7.419	34.682
G	67.192	21.270	47.035	16.877	63.912	14.889	4.578	19.467
H	132.244	69.701	132.244		132.244	69.701		69.701
Total da carteira de créditos	<u>6.729.126</u>	<u>6.101.326</u>	<u>288.170</u>	<u>47.836</u>	<u>336.006</u>	<u>148.751</u>	<u>27.842</u>	<u>176.593</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2011	2010
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	6	5	5	5	16	16		53	1.514
Setor privado	6	5	5	5	16	16		53	1.514
Financiamentos	28.430	3.625	4.160	3.334	12.070	24.229	194.613	270.461	108.635
Setor privado	28.430	3.625	4.160	3.334	12.070	24.229	194.613	270.461	108.635
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.538	1.335	1.084	1.272	5.414	12.649	73.491	112.783	107.712
Outros Créditos - Diversos	123	39	34	32	96	191	1.599	2.114	921
	<u>46.097</u>	<u>5.004</u>	<u>5.283</u>	<u>4.643</u>	<u>17.596</u>	<u>37.085</u>	<u>269.703</u>	<u>385.411</u>	<u>218.782</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		107	103	45	34	41	267	597	5.307
Setor privado		107	103	45	34	41	267	597	5.307
Financiamentos		89.624	34.784	32.698	112.654	228.531	2.360.815	2.859.106	2.703.186
Setor público		1.375	1.193	1.199	3.401	5.321	19.173	31.662	30.230
Setor privado		88.249	33.591	31.499	109.253	223.210	2.341.642	2.827.444	2.672.956
Financiamentos rurais e agroindustriais		103.172	35.699	27.195	124.648	236.164	2.952.568	3.479.446	3.167.940
Outros Créditos - Diversos		123	101	101	303	600	3.338	4.566	6.111
		<u>193.026</u>	<u>70.687</u>	<u>60.039</u>	<u>237.639</u>	<u>465.336</u>	<u>5.316.988</u>	<u>6.343.715</u>	<u>5.882.544</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	2011							2010	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	6	112	108	50	50	57	267	650	6.821
Setor privado	6	112	108	50	50	57	267	650	6.821
Financiamentos	28.430	93.249	38.944	36.032	124.724	252.760	2.555.428	3.129.567	2.811.821
Setor público		1.375	1.193	1.199	3.401	5.321	19.173	31.662	30.230
Setor privado	28.430	91.874	37.751	34.833	121.323	247.439	2.536.255	3.097.905	2.781.591
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.538	104.507	36.783	28.467	130.062	248.813	3.026.059	3.592.229	3.275.652
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	123	162	135	133	399	791	4.937	6.680	7.032
Em 30 de junho de 2011	46.097	198.030	75.970	64.682	255.235	502.421	5.586.691	6.729.126	
Em 30 de junho de 2010	25.124	176.434	69.443	58.797	230.962	510.647	5.029.919		6.101.326

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo inicial	248.618	179.644
Constituição	135.592	49.737
Reversão	(15.614)	(4.677)
Transferências para compensado	<u>(32.590)</u>	<u>(48.111)</u>
Saldo final	<u>336.006</u>	<u>176.593</u>

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 33.324 no semestre findo em 30 de junho (2010 - R\$ 24.261).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	207.987	144.634
Devedores por depósitos em garantia	51.375	49.932
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.680	7.032
Pagamentos a ressarcir	10.923	15.260
Adiantamentos e antecipações salariais	1.810	1.708
Impostos e contribuições a compensar	9.797	7.553
Pendências a regularizar (b)	10.574	12.554
Outros	<u>334</u>	<u>296</u>
Total	299.480	238.969
Realizável a longo prazo	<u>227.532</u>	<u>157.616</u>
Ativo circulante	<u>71.948</u>	<u>81.353</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e débitos tributários realizados no 1º semestre de 2011:

Créditos tributários diferidos

	<u>2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2011</u>
Passivos contingentes	40.282	3.034	(562)	42.754
Provisão para perdas com operações de crédito	94.283	76.028	(38.947)	131.364
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	30.834	10.947	(23.589)	18.192
Provisão para assistência médica – Inativos	4.061	1.378	(770)	4.669
Provisão para contribuições ao ISBRE	6.689	1.142	(622)	7.209
Licença prêmio em aquisição	1.398	72	(158)	1.312
Participação nos lucros e resultados		651	(57)	594
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	47	36	(13)	70
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	409	108	(72)	445
Total	<u>179.381</u>	<u>93.396</u>	<u>(64.790)</u>	<u>207.987</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2011</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.359	991	(1.425)	1.925
Renegociações REFIS/RECOOP	6.487	290	(430)	6.347
Total	<u>8.846</u>	<u>1.281</u>	<u>(1.855)</u>	<u>8.272</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 18.238 e R\$ 10.942, respectivamente (2010 - R\$ 3.458 e R\$ 2.074). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 48.510 (2010 - R\$ 54.596) e no realizável a longo prazo R\$ 159.477 (2010 - R\$ 90.038); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 944 (2010 - R\$ 927) e no exigível a longo prazo R\$ 7.328 (2010 - R\$ 8.671).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho, é de R\$ 16.829 (2010 - R\$ 21.722).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	3.451	35.931	3.278	94				42.754
Provisão para perdas com operações de crédito	32.993	22.074	18.313	15.700	13.385	28.899	2.969	134.333
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	9.764	8.419	3	3	3			18.192
Provisão para assistência médica - Inativos	529	516	501	485	473	2.165	5.248	9.917
Provisão para contribuições ao ISBRE	818	796	774	749	730	3.342	8.104	15.313
Licença prêmio em aquisição	262	263	262	263	262			1.312
Participação nos lucros e resultados	594							594
Insuficiência de depreciação		1.378						1.378
Provisão para perdas com outros créditos	22	13	12	11	4	8		70
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	77	168	200				384	829
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	48.510	69.558	23.343	17.305	14.857	34.414	16.829	224.816

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM		1.925						1.925
Renegociações REFIS/RECOOP	944	869	334	338	327	2.404	1.131	6.347
Total	944	2.794	334	338	327	2.404	1.131	8.272

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 183.676 (2010 - R\$ 129.655) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 6.492 (2010 - R\$ 7.454).

- (b) Do montante registrado em “Pendências a Regularizar”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (b)).

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

Vencimento

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Sem vencimento	91.564	487.916
Até 3 meses	352.111	279.817
De 3 a 12 meses	728.092	737.237
De 1 a 3 anos	1.910.922	1.740.358
De 3 a 5 anos	1.612.675	1.359.405
De 5 a 15 anos	1.798.723	1.775.132
Mais de 15 anos		<u>2.543</u>
Total	6.494.087	6.382.408
Exigível a longo prazo	<u>5.322.320</u>	<u>4.877.438</u>
Passivo circulante	<u>1.171.767</u>	<u>1.504.970</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

8 Outras obrigações – diversas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis (Nota 9)	106.886	58.757
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	23.994	22.416
Valores de mutuários a regularizar (a)	14.307	28.173
Dotação para aumento de capital (b)	11.325	11.325
ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 12 (a))		586
Pagamentos a processar	1.005	899
Salários e benefícios a pagar	1.486	2.429
Pendências a regularizar	191	258
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c))	24.793	21.221
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (b))	38.281	35.851
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (c))	9.400	9.065
Outras	<u>1.209</u>	<u>1.306</u>
Total	232.877	192.286
Exigível a longo prazo	<u>190.408</u>	<u>135.975</u>
Passivo circulante	<u>42.469</u>	<u>56.311</u>

- (a) O montante de R\$ 14.307 (2010 - R\$ 28.173), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.

9 Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2011</u>
Fiscais (CSLL/ISS)	41.615	621	(171)	42.065
Previdenciárias (INSS/ISBRE)	14.455	371		14.826
Trabalhistas	27.115	6.593	(1.232)	32.476
Cíveis (Honorários)	<u>17.519</u>			<u>17.519</u>
Total	<u>100.704</u>	<u>7.585</u>	<u>(1.403)</u>	<u>106.886</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

- (a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:
- i. CSLL – R\$ 42.065: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada a partir da referida data que, em 2010, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. A parcela relativa ao período anterior à 29/11/1994, no montante de R\$ 52.723 foi avaliada como de perda possível pois, dependendo de decisões do STJ e do STF, existem perspectivas de serem deferidas as pretensões do BRDE. Sobre essa parcela, não existe provisão registrada, conforme práticas contábeis descritas na Nota 3 (h);
 - ii. ISS – auto de infração lavrado pelo Município de Curitiba para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas rubricas contábeis referente ao exercício de 2006, sob o fundamento de se tratarem de receitas de prestação de serviços. Esse processo foi liquidado junto à Prefeitura de Curitiba em maio de 2011;
- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- i. INSS – R\$ 12.761: (i) contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, no valor de R\$ 12.096 (já depositados em juízo) e (ii) R\$ 665 referentes a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento;
 - ii. ISBRE – R\$ 2.065: possíveis contribuições do Banco ao seu fundo de previdência complementar, para a realização da paridade contributiva em relação às contribuições dos participantes sobre processos de revisão de benefícios;
- (c) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 32.476.
- (d) O montante de R\$ 17.519, decorrente de ações cíveis, refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito de mesmo montante.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

10 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou no semestre findo em 30 de junho os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	47.611	72.129
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(19.044)	(28.852)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(2.473)	7.694
Provisão para operações de crédito	(34.933)	1.229
Créditos baixados como prejuízo	12.643	(8.468)
Provisão para participação nos lucros	(594)	(971)
Provisão para assistência médica	(1.188)	(154)
Contribuição inativos	(934)	(542)
Recuperações de crédito de optantes do REFIS	128	(106)
Outros, líquidos	(316)	546
Incentivos fiscais	71	72
IRPJ e CSLL correntes	(46.640)	(29.552)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	28.606	6.232
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	140	(236)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(17.894)</u>	<u>(23.556)</u>

12 Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento às Normas e Procedimentos de Contabilidade-NPC nº. 26 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil-IBRACON, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº. 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipulava o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em junho de 2010, o BRDE amortizou o referido contrato utilizando R\$ 7.018 recebidos do ISBRE a título de ressarcimento de salários de funcionários cedidos pelo Banco para desempenho de função de diretoria naquela Fundação. Em seu vencimento final, janeiro de 2011, tal contrato foi liquidado financeiramente.

Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2011, o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I, nos critérios do item 49 da NPC nº. 26 do IBRACON, conforme segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Valor presente das obrigações atuariais	528.960	479.324
Valor justo dos ativos do plano	<u>(514.128)</u>	<u>(472.686)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	14.832	6.638
Perdas atuariais não reconhecidas	<u>(89.685)</u>	<u>(63.449)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u><u>(74.853)</u></u>	<u><u>(56.811)</u></u>

Conforme previsão contida na NPC nº. 26 do IBRACON, o BRDE não reconhece o valor referente ao ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2011 a junho de 2012 é a demonstrada no seguinte quadro:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

	<u>2011/12</u>	<u>2010/11</u>
(+) Custo do serviço corrente	2.149	2.576
(+) Custo dos juros	53.819	48.603
(-) Rendimento esperado dos ativos	(69.533)	(62.598)
(-) Contribuições dos empregados	(5.897)	(4.092)
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	<u>14.478</u>	<u>4.895</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(4.984)	(10.616)
(-) Contribuições do empregador	<u>(5.898)</u>	<u>(4.091)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(10.882)</u>	<u>(14.707)</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,75% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,51% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	8,92% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	13,82% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	4,50% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx ISBRE 2010 – Família Média
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

O valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE durante o período de inatividade dos participantes do Regulamento de Pessoal I, na data de 30 de junho é de R\$ 38.281 (2010 – R\$ 35.851) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2011, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios do item 49 da NPC nº. 26 do IBRACON, o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", conforme o seguinte demonstrativo:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Valor presente das obrigações atuariais	24.368	31.989
Ganhos/(Perdas) atuariais não reconhecidas	425	(10.768)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>24.793</u>	<u>21.221</u>

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2011 a junho de 2012 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2011/12</u>	<u>2010/11</u>
(+) Custo do serviço corrente	425	368
(+) Custo dos juros	2.750	3.616
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	<u> </u>	<u>2.523</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	3.175	6.507
(-) Contribuições do empregador	<u>(3.156)</u>	<u>(4.043)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>19</u>	<u>2.464</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,22% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	12,04% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx ISBRE 2010 – Família Média
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

13 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 999 (2010 - R\$ 1.336). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº. 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipulava o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em junho de 2010, o BRDE amortizou o referido contrato utilizando R\$ 7.018 recebidos do ISBRE a título de ressarcimento de salários de funcionários cedidos pelo Banco para desempenho de função de diretoria naquela Fundação. Em seu vencimento final, janeiro de 2011, tal contrato foi liquidado financeiramente.
- (c) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 9.398 (2010 - R\$ 9.065) e as despesas com encargos no semestre, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 645 (2010 - R\$ 592).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

14 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 127.226 (2010 - R\$ 44.983).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 131.183 (2010 - R\$ 117.725).
- (c) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 40.510 (2010 - R\$ 35.677), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.

- (d) Em junho de 2010, a Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE pagou ao BRDE R\$ 7.018 relativo a ressarcimento de salários de funcionários do BRDE cedidos ao ISBRE para desempenho de função de diretoria naquela Fundação, correspondente ao período junho de 2002 a fevereiro de 2010. O BRDE, por sua vez, utilizou a quantia acima para amortizar o Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico assinado em 11 de dezembro de 2000 (Nota 13 (b)), quitando, antecipadamente, as parcelas 123 à 240.
- (e) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.

15 Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 29 de julho de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS

Cosme dos Santos
Contador
CRC nº. 1 RJ 078.160/O-9/S/RS

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- Diretor-Presidente e Diretor de Operações ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Vice-Presidente e Diretor de Planejamento: ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Diretor Administrativo ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos: ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**
- Diretor Financeiro ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04